

## **O USO DE MAPAS MENTAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO PARA ALUNOS DA 2º SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL INTEGRAL DA PARAÍBA**

Ana Raiany Bento da Silva <sup>1</sup>  
Paulo Deyvity Rodrigues de Sousa <sup>2</sup>  
Gilberlandio Nunes da Silva <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Estudar não é tarefa simples, exige esforço, tempo, condições, oportunidades, organização, estratégias e dedicação. É um contexto desafiador, mas com a prática e meios de organização utilizando técnicas de estudo, pode facilitar o processo de aprendizagem.

Dunlosky et.al (2013) descreve que ao longo dos anos diversos pesquisadores têm se dedicado a propor novos métodos e técnicas que se tornem aliados no ensino e aprendizagem, pois quando bem aplicados em salas de aula, esses procedimentos educativos potencializa o ensino e a aprendizagem do discente, tornando-o mais proativo e dedicado aos seus estudos.

As técnicas de estudo permitem aos estudantes um processo de conhecimento menos exaustivo e mais agradável, pois ele se torna mais rápido e eficiente. Esses métodos acabam influenciando na qualidade e no processo de ensino e aprendizagem.

Na aplicação dessas técnicas precisa-se está alinhado com o plano de aula, proporcionando objetividade na aplicação, pois pode se tornar um obstáculo cognitivo atrapalhando-o. Segundo Tierno (2003) quando se desenvolve uma técnica de estudo eficaz no auxílio das atividades, ajuda na assimilação de conteúdos ministrados pelo professor e estimula o aluno a buscar novos meios que o ajudem na construção do conhecimento, resolvendo situações simples ou complexas.

As técnicas de estudo não serve apenas para realização de provas na escola, possibilita que o aluno possa se conhecer melhor e desenvolva um pensamento mais

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [rayanne\\_bento11@hotmail.com](mailto:rayanne_bento11@hotmail.com);

<sup>2</sup>Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - UEPB, [paulodaivid@gmail.com](mailto:paulodaivid@gmail.com) ;

<sup>3</sup>Drn. Em ensino de ciências e Matemática - PPGECEM /UEPB, [gil.gilberlandionunes@gmail.com](mailto:gil.gilberlandionunes@gmail.com) ;

crítico e uma visão mais ampla do mundo ao seu redor. Assim, o estudante conseguirá ter suas próprias escolhas de maneira mais criteriosa. (NISBET; SHUCKSMITH, 1986).

Entre diversas técnicas, estratégias e métodos de estudo, a proposta dessa pesquisa é apresentar aos estudantes o Mapa Mental (MM) com o objetivo de incentivar a aprendizagem, fazendo com que o estudante possa estabelecer conexões dos temas aplicados em sala de aula a sua realidade de estudo. A utilização dessa técnica permite a socialização aluno e professor, possibilitando que ambos possam desenvolver suas atividades com êxito.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida por uma voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Química. O programa proporciona ao graduando conhecer diversos fatores econômicos, sociais, culturais, políticos, estruturais que permeiam a comunidade escolar, a escola e seu processo educativo.

A proposta tem um caráter qualitativo. Segundo Minayo (1996b) a pesquisa qualitativa deve possuir características que devem estabelecer uma relação aberta a flexibilidade, subjetividade na observação e a interação do pesquisador e participantes envolvidos, cujo o objetivo principal é compreender e descrever atentamente o objeto de estudo. Assim, permite a socialização e subjetividade dos envolvidos, como também, a autonomia de interpretação dos valores e relações entre o pesquisador e o objeto de estudo.

O uso da técnica de estudo utilizando mapas mentais, foi ministrada em uma Escola Cidadã Integral Técnica da Paraíba (ECIT), com duração de uma aula de 50 minutos, com 32 participantes, sendo o público alvo de cinco turmas da 2º Série do Ensino Médio, durante a aula de estudo orientado.

As Escolas Cidadãs Integrais e Técnicas ( ECI's e ECIT's), possuem disciplinas diversificadas na matriz curricular do Ensino Médio, corroborando com a estrutura proposta pelo Novo Ensino Médio. O estudo orientado é um disciplina que faz parte dessa matriz e são disponibilizadas para os alunos com o objetivo de ensinar e aprender técnicas

de estudos que busquem um ambiente confortável para desenvolver uma rotina de estudos.

A proposta foi ministrada com auxílio da plataforma de videoconferência *Google Meet* de maneira remota, apesar do estado da Paraíba estabelecer critérios para o retorno às aulas em modalidade híbrida, seguindo os cuidados sanitários devido a Pandemia que é causadora da doença *COVID-19*, a escola que se desenvolve a proposta está temporariamente em formato remoto devido a uma reforma infraestrutural do prédio escola.

A ministração se deu pela elaboração de um material didático através de um *PowerPoint*, onde inicialmente foi levantada uma reflexão sobre quais os principais métodos de estudo que eles utilizavam para desenvolver suas atividades, como também, mostrar estruturalmente e cognitivamente a estrutura de um mapa mental. Foram apresentados técnicas para construir de forma manual e aplicativos que ajudam nessa construção. Sendo assim, o foco da aula foi justamente debater, analisar e dar dicas de como organizar os estudos e utilizar mapas mentais para maior fixação e absorção dos conteúdos.

O instrumento de coleta de dados foi a interpretação e participação dos alunos por meio do bate-papo do *Google Meet*, onde alunos puderam dar sua opinião sobre o que foi exposto e levantamento de críticas, reflexões e a busca da autonomia na construção de mapas mentais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a realização e aplicação da aula de estudo orientado, foi possível observar e analisar o interesse e a socialização dos estudantes com a utilização dos mapas mentais para disciplinas do currículo proposto pela Base Comum Curricular (BNCC).

Com a apresentação da técnica de estudo dando ênfase a mapa mental, foi feito o levantamento dos conhecimentos prévios se eles conheciam técnicas de estudos e se eles utilizavam técnicas para organizar os seus estudos. Imediatamente foram falando através do microfone (recurso disponibilizado pelo *Meet*) e o bate-papo, fazendo suas argumentações e reflexões sobre alguns métodos. Assim, foi apresentado como era possível se organizar nos estudos fazendo a utilização de mapa mental como uma técnica

de aprendizagem, como também, foi apresentado alguns aplicativos que podem ser utilizados para a construção de mapas mentais, assim otimizando o tempo e a estrutura cognitiva do que se pretende estudar.

Posteriormente a essas apresentações foi aberto uma discussão na aula para debatermos sobre a técnica de estudo e quais eles poderiam utilizar durante sua trajetória de estudante. As interações no bate-papo foram significativas na efetivação e compreensão da proposta. Algumas falas no bate-papo vão reforçar a importância de utilizar novos métodos, por motivos éticos da pesquisa as falas no bate-papo serão denominadas de Aluno (A1, A2, A3 e A4). O Aluno A1: *“Gostei do Canva”*, A2: *“Eu utilizaria o canva e o mindster também”*, A3: *“Gostei muito na questão dos aplicativos pois eu não conhecia”*, com essas falas percebe-se a importância de apresentar novos meios de acesso as tecnologias aos alunos, podendo se utilizar na confecção de mapas mentais e melhorar o rendimento nos estudos. O A4: *“Eu nunca fiz mapa mental, mas eu acho interessante gostaria de praticar”*, observa-se que a proposta incentivou ao aluno a desenvolver os mapas mentais nas suas atividades escolares, como também, o aluno já sabe de toda a estrutura de um mapa a partir dessa proposta.

Corroborando com Ferreira e Carvalho (2012) a implementação dos mapas mentais em sala de aula se torna um artifício didático que é muito eficiente no processo de ensino e aprendizagem, é uma ferramenta capaz aprimorar funcionalidades psicológicas, possibilitando uma configuração não linear, pois ela apresenta múltiplos caminhos e destinos com uma única finalidade.

Finalmente, observa-se que foi importante a proposta da técnica de estudo sobre mapas mentais, pois, percebe-se que os alunos ficaram motivados para fazer e buscar novos métodos de estudos, estimulando uma nova experiência e garantindo uma aprendizagem de maneira autônoma.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para uma aprendizagem é necessário que o individuo adquira e utilize metodos que possa redirecionar seus estudos, fazendo o uso da organização e técnicas de estudos. Pois, é importante estimular cada vez mais o conhecimento, sempre trabalhando com

diversas linhas e métodos que os alunos possam seguir para adquirirem o máximo de conhecimento possível.

Sendo assim, a aplicação do que é, de como criar, das ferramentas que pode ser utilizada para construção de mapas mentais, foi o que gerou mais entusiasmos por parte dos discentes. Com base nisso, a pesquisa ocorreu de maneira satisfatória e que esses métodos acabou se tornando uma ferramenta satisfatória e prazerosa, garantindo assim uma maior motivação por se tratar de algo novo.

**Palavras-chave:** Técnicas de estudos; Estudo Orientado; Mapas mentais

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os nossos coordenadores do subprojeto de Química, Prof. Me. Gilberlandio Nunes e Prof. Me. Antônio Nóbrega de Sousa. O supervisor escolar, Prof. Me. Paulo Deyvity Rodrigues de Sousa, que acompanha e orienta nossas atividades.

## **REFERÊNCIAS**

DUNLOSKY, J.; RAWSON, K.; MARSH, E.; NATHAN, M. & WILLINGHAM, D. **Improving Students' Learning With Effective Learning Techniques: Promising Directions From Cognitive and Educational Psychology**. 2013. Disponíveis em: <http://www.indiana.edu/~pcl/rgoldsto/courses/dunloskyimprovinglearning.pdf>. Acesso em 15 de fev de 2022.

FERREIRA, C. P; CARVALHO, F. A. H. O Uso de Mapas Mentais no Ensino Técnico para a Otimização do Perfil Empreendedor do Profissional do Século XXI. **Revista Técnico Científica do IFSC**, v.1, 2012.

MINAYO, M.C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4ª ed. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1996b.

NISBET, J.; SHUCKSMITH, J. **Learning strategies**. London: Routledge & Kegan Paul. 1986.

TIERNO, B. **As melhores técnicas de estudo: Saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.